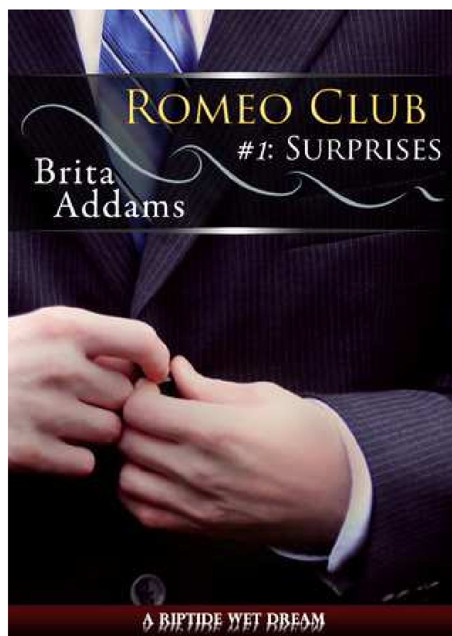


CLUBE ROMEO 1 - SURPRESAS

Disponibilização: Laura

Revisão Inicial: Angéllica

Revisão Final: Nívea

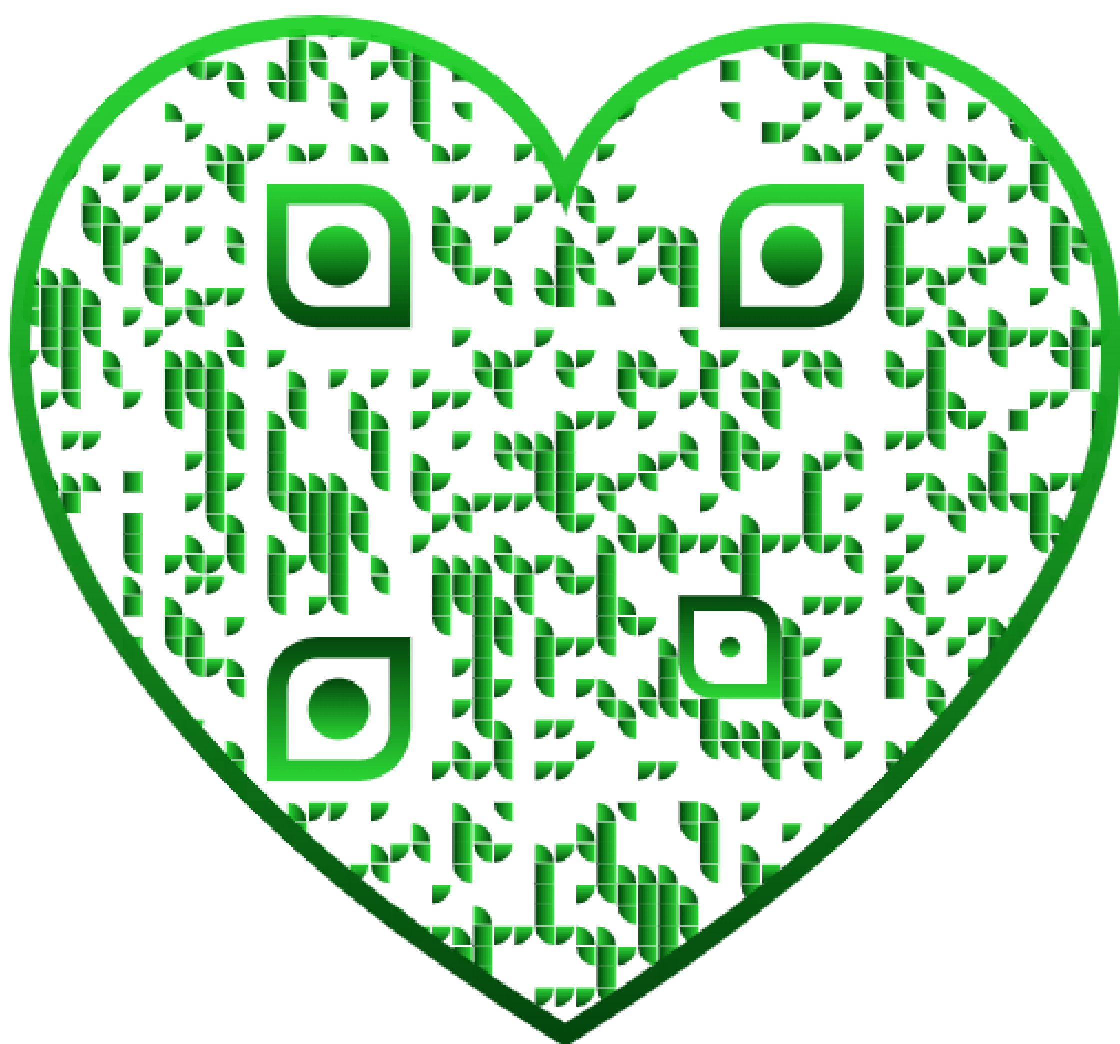
Gênero: Homo / Contemporâneo / BDSM

Você está disposto a se pôr em nossas mãos?

Inteligente, bem sucedido, bonito, e doente das cenas nos clubes, Don se associa a um serviço de luxo popular de namoro. Excitado e intrigado com a negritude sexual das consultas sobre o pedido do Clube Romeo, ele encontra-se embelezando uma resposta após a outra. Ele acha que está assumindo o controle de seu destino, mas quando termina, ele acaba virando muito mais do que apenas o seu questionário para o Adônis dominante, que dirige o serviço.

Em uma sala privada nos fundos, sob as amarras de algemas, o deslizar da seda sobre os olhos, e uma boca quente, e dois em cima de sua pele, Don descobre o muito mais do que uma agência de relacionamentos como o Clube Romeo tem para oferecera a um cara que não se importa com algumas surpresas.

Para Clint, que me dá uma vida maravilhosa, cheia de surpresas sem fim. Eu amo você.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

ANGÉLLICA

Livro curto, mas de muito... Muito conteúdo. Claro que poderia ter se estendido um pouco mais. Talvez um pouco mais de surra, chicote. Kkkk

Mas posso dizer que foi um passeio interessante.

NÍVEA

Esse livro foi muito, muito curto... Eu quero mais... Kkkkk

Hot, excitante, e esperando realmente que tenha uma continuação da história do Donnie, leiam e descubram por que eu faço este pedido...

E sim como disse a Angéllica um passeio muito interessante.

"Quantas vezes você gosta de foder?"

Não 'ter relações sexuais' ou 'fazer amor', mas 'foder', escrito sobre o questionário. *Maldição.* Eu não esperava tais questões pessoais, mas após alguns momentos de reflexão. 'Sem limite' pareceu tão bom como uma resposta qualquer.

"Qual é a sua posição favorita?" *Oh, as possibilidades.*

"Debruçado sobre um sofá, mesa ou cadeira?" *Todos os itens acima, dar ou receber.*

"Em todos os quatro, em uma cama ou no chão?" Você está certo.

"Em pé contra a parede?" *Definitivamente tem mérito.*

"Você chupa um pênis regularmente, ou você prefere ser sugado? Você engole?" *Eu deveria ter visto que aquilo vinha.*

"Dildo de preferência de vidro ou flexível?" *Eu nunca tinha pensado nisso, mas a pergunta me deu ideias.*

"Butt plugs[1]?" *Porra, se outras pessoas usam essas coisas?* Eu me contorcia, pensando num menor, que poderia ter estado nesta excursão.

Uma seção inteira intitulada "Suas fantasias proibidas."

"Você está em cowboys, piratas, milionários, policiais, médicos? Sequestro, estupro, ménage? Explicar seus desejos em detalhe." Eu tomei a rota rápida e escrevi: "Sim para todos os acima." *Por que limitar minhas opções?*

"Você está disposto a colocar-se em nossas mãos?"

Agora, isso foi uma pergunta capciosa. O diabo em mim queria escrever: "Inferno, sim." Enquanto o negociador de commodities escreveu um mais digno. "Sim."

---

[1]  Um **plug anal** é um brinquedo sexual projetado para ser inserido no ânus e reto para o prazer sexual. Em alguns aspectos, eles são semelhantes a um vibrador, mas eles tendem a ser mais curto, e deve ter uma extremidade flangeada para evitar que o dispositivo seja perdido no interior do reto.

Apenas uma seção à esquerda: ‘as coisas de sempre’, misericordiosamente mundano após o equivalente à uma hora de divulgar, tudo o que havia para saber sobre minha vida sexual, real ou imaginaria. Nome, endereço, número de telefone. Então, bam! "Você se considera bonito?"

Agora, o que um cara deve fazer com isso? É um daqueles malditos ‘dane-se’ se você não responde. Se eu disser: ‘Fodidamente sim.’ Eu soaria como arrogante. Se eu disser: ‘Não’, eu soei como alguém desesperado o suficiente, para viver no porão da casa de sua mãe. Mas então, eu estava preenchendo um pedido de pânico no serviço de namoro. Não estava tão desesperado por definição? Oh, inferno, apenas deixe em branco.

Eu verifiquei sobre o topo, para me certificar de que não havia esquecido nada, para que uma fantasia não fosse deixada por descobrir. Minha libido tinha chutado vários entalhes nessas passadas horas e as fotos em preto e branco nas paredes não fez nada para domá-lo. Porra, se isso foi uma amostra do que Romeo oferecia, eu estava contente por eu ter tomado à tarde de folga.

O loiro adorável atrás do balcão olhou para cima e sorriu onde eu estava. Bom Senhor Todo-Poderoso, não crescem caras assim de volta no Kansas.

O loirinho veio ao redor da mesa, seus quadris finos trabalhando horas extras. Seu corpo foi construído para minhas especificações pessoais. O fato de ele se envolver em um jeans justo e uma camisa azul royal foi a cereja no topo do bolo. *Oh, meu pau indisciplinado, se aquiete, rapaz.*

Olhei para a placa preta da mesa gravada: *Aaron*. Ele checou o meu questionário com os lábios franzidos e uma mão exagerada no quadril. "Você respondeu a cada pergunta? É muito importante que você responda a todas elas."

Humm, o que ele era, um maldito interrogatória da polícia? "Eu acredito que eu respondi, sim."

"Vamos dar uma espiada, vamos?"

Ele agarrou a prancheta com as duas mãos e estudou para salvar um sorriso ocasional ou um levantar de sobrancelha em minha direção.

"Ooh." Disse ele com uma risadinha. Apesar de curioso, eu era muito frango para perguntar que parte ele tinha lido.

Ele folheou o último par de páginas, então colocou uma mão sobre a primeira página. "Você tem gostos únicos." Disse ele. O brilho nos seus olhos era inconfundível. "Eu acredito que Blake estaria interessado em falar com você. Se você vier comigo, eu vou levá-lo para ele."

Gostos únicos? O que há de tão especial sobre o desejo de foder, chupar e ser fodido e droga, de preferência ao mesmo tempo? Eu tinha decorado vários Ok, mais as perguntas, mas isto só parecia certo, dada a natureza da minha visita ao Romeo. O inferno, eu tentei cobrir todas as bases. Não usando subterfúgios mais de um anel de pênis aqui ou um dildo anal lá.

Aaron me levou para uma sala no final de um corredor. Eu estava atrás, admirando o seu traseiro e mais das fotos que cobriam as paredes. Esperemos que eles fossem membros do Romeo, em vez de fotos.

Seguindo Aaron através de uma porta em uma grande sala. Ele fez um bom show de mover a bunda pequena, quando colocou uma cadeira em frente à mesa. "Por favor, fique à vontade. Vou te deixar com Blake, sei que você está nisso." Então a porta se fechou e ele se foi.

A sala parecia um apartamento-estúdio com uma pequena cozinha, mesa, sofá, cadeiras e uma cama. Enquanto eu esperava por esse cara Blake, eu andava, verificando cada coisa no lugar. Por que Blake se interessaria em falar comigo? Isso tudo parecia bem simples: preencher o requerimento e eles me arranjariam o cara dos meus sonhos.

Eu não tive que esperar muito tempo. A porta se abriu e entrou um dos homens mais bonitos que eu já vi. Uma coisa de trinta anos e, um Adônis de tirar o fôlego. Maldição esse cara poderia preencher um Armani sob medida.

Ele veio para frente, sua mão grande e perfeita estendida. "Oi Don, eu sou Blake. Aaron me diz que você está interessado em nossos serviços."

Ele agarrou minha mão, que eu tinha me esquecido de levantar. Eu estava usando minha concentração total, para manter meus olhos longe da virilha do homem. Blake quase sacudiu meu braço para fora do ombro, e minha mente rebelde imaginou pelo menos uma dúzia de lugares que eu gostaria de sentir sua mão, nenhum envolvendo um ombro deslocado.

"Sim, eu estou." Interessado, o que é. Resposta fraca, mas eu ainda estava me concentrando em não babar sobre o Mr. America de 2011.

"Sente-se, vamos conversar um pouco antes de começar."

Primeiros passos. Sentei-me na cadeira de metal simples cinza, enquanto Blake assumiu a cadeira de presidência executiva, de couro preto atrás do vidro traseiro grande e cromo.

"É muito bonito, Don, se você não se importa que eu diga isso."

Certamente, essa foi a melhor notícia do dia. "Não, eu não me importo. Quero dizer, obrigado."

"Eu vejo a partir do seu aplicativo que você está aberto a muitas ideias. Isso tornará mais fácil para nós encontrarmos alguém compatível."

Eu encolhi os ombros. "Muito bonito." Minha língua parecia maior do que a minha boca cheia de algodão. Penetrantes olhos azuis de Blake tinha tirado minha capacidade de pensar.

"Nós fornecemos uma grande variedade de serviços aqui, alguns disponíveis apenas para alguns. Eu sinto que você é um daqueles poucos. Gostaria de explorar esses serviços com um pouco mais de profundidade?"

“Sem dúvida!”

Blake veio ao redor da mesa, o seu olhar fixo em mim, seu sorriso desarmante.

"Feche os olhos, Don."

Eu fiz.

Blake escovando por mim, e então eu senti a sua presença às minhas costas. O som familiar de tecido, que eu reconheci como uma gravata sendo desfeita. Então, o aquecimento da seda atado a minha cabeça.

"Ei, o que você está fazendo?"

Cheguei para o pano, mas parei quando Blake bateu no meu ombro. "Eu sou um profissional. Eu não vou fazer nada que você não queira que eu faça. Relaxe. Donnie. Posso chamá-lo de Donnie, posso?"

Ninguém havia me chamado assim em 15 anos, e nunca percebi que tinha sentido falta até agora. Mesmo concordando se revelava difícil. A colônia do homem era inebriante e eu estava embalado pelo timbre de sua voz.

Minha boca aberta, quando Blake afrouxou os dedos remexendo por meus cabelos. Eu nunca gostei da minha cabeça sendo tocada, mas de alguma forma eu não poderia dizer para Blake se afastar.

"Diga-me o que você sente Donnie."

Eu não conseguia parar de sorrir. "Ah, bom, sim, bom."

Hálito quente em meu ouvido. "Isso não é o que quero dizer." As palavras de Blake, enquanto sussurradas, foram a poupa. "Vamos tentar novamente. Vá dentro de si mesmo." Ele aumentou a pressão hipnotizante no meu couro cabeludo.

"Massagem. Massagem profunda."

O amassamento parou. Mexi minha cabeça para encontrar seus dedos novamente, mas ele tirou a mão por completo.

"Não peço." Disse ele enquanto perdia a mão sobre meu ombro e de volta ao meu peito.

Senti Blake ou de cócoras ou de joelhos na minha frente. Suas mãos avançaram até minhas coxas, esfregando languidamente sobre o mix de seda e lã mohair[2] das minhas calças do meu terno favorito. Meu pau acordou e esticou.

2- O Mohair é habitualmente um tecido semelhante à seda, produzido a partir do pelo da Cabra Angorá. A palavra "mohair" deriva do Arábico mukhayyar.

"Terno legal, Donnie." As mãos brincaram na minha virilha.

"Obrigado." Minha voz soou estrangulada.

De um lado, encontrou o meu rosto e acariciou minha bochecha. Eu queria inclinar para isto, mas a repreensão de Blake me impediu de fazê-lo. "Uh, é esta a forma como estas entrevistas são feitas?"

"Aparentemente, isto é." Brincou Blake. "Por que, você não gosta?"

Eu me concentrei em controlar meu estômago ansioso, porque a verdade é que eu gostei um pouco demais. Este homem cheirava a Drakkar Noir[2], com apenas um toque de café, dois dos meus aromas favoritos.

"Sim, eu gosto disso, eu só não entendo isso."

"Eu tenho que descobrir se você é o nosso tipo de cara, Donnie. Por favor, permita-me a conduzir a entrevista." Palavras suavemente faladas com uma borda de autoridade. Blake era bom, no controle, mas mais, ele me fez querer ser controlado. Abordagem interessante.

Um dedo puxou insistentemente em meus lábios, até que eu não tinha escolha a não ser abrir minha boca. Blake brincou com a minha língua com um dedo salgado, em seguida, retirou-se.

Abriu minhas pernas largas e insinuou-se entre elas, apoiando seu corpo estreito e firme contra minha virilha. Ar úmido no meu rosto, seguido por lamber a minha mandíbula, então os lábios. Eu realmente desejei que pudesse vê-lo fazer isso.

"Oh, você é um menino tão bom."

Eu poderia ser muito melhor.

---

[3] 

Um perfume extremamente sofisticado. Estimulantes notas de saída de limão, bergamota, lavanda e alecrim, seguidas das notas de coração de canela, cardamomo, manjericão e jasmim. Finaliza com as vibrantes notas de patchouli, cedro, âmbar, couro, sândalo e musgo de carvalho.

A língua de Blake sondando profundo e apertou minha bunda toda no butt plug. Tanto quanto eu lamentei o tamanho disso durante o preenchimento do questionário, eu estava emocionado por isso agora. Minhas bolas doíam e meu pau subiu para a atenção integral. Este homem definitivamente tinha jeito com as entrevistas.

Blake pôs a mão no meu cotovelo. "Levante-se, Donnie."

Ele guiou-me para os meus pés. Mãos na minha cintura, um puxão rápido quando desalojou o dildo do buraco, então couro deslizando através dos laços.

"O que você está fazendo?"

“Você me diga.”

Uma mão deslizou dentro do cós das calças, um puxão leve de nós dos dedos contra o meu estômago, ele desfez o botão. Pressão sobre minha virilha, o raspar do zíper diretamente sobre meu pau.

"Você está me despindo."

Ambas as mãos em minhas costas, deslizando sobre minha bunda. Ele tomou seu tempo maldito, brincando com o topo da minha abertura, antes de agarrar minha bunda e me puxar para mais perto. Nossas genitálias se encontraram e Blake contra mim, uma vez, duas vezes, depois se afastou. Ele deslizou a minha calça e cueca por cima do meu quadril e aos meus joelhos.

“Sente-se.”

A cadeira era fria contra a minha bunda nua. Blake bufou um pouco quando tirou meus sapatos, meias e calças. Como é estranha a sensação de estar completamente vestido e no seguinte nu como um pau abaixo.

A mudança nos bolsos ressoando. Tinha ele tomado minhas calças em algum lugar, para preservar a imprensa agradável, que minha lavagem tinha colocado sobre elas?

Fora na rua, um alarme de carro disparou. Como era maravilhoso ter todos os meus sentidos em alerta. Mesmo o menor dos sons eram mais nítidos, embora tenha levado mais tempo para decifrá-los.

Blake embaralhado em todo o quarto, em seguida, ajoelhou-se diante de mim novamente.

Uma mão escovando sobre meu pau. "Ferramenta boa, Donnie."

Ele agarrou minhas bolas, então algo apertado em torno delas. "Você não se importa se eu tomar as devidas precauções, não é Donnie?"

Basta manter suas mãos onde estão. "Precauções contra o quê?"

"Nós não queremos que você esteja gozando antes da hora."

"Gozar?" No inferno, de onde tinha aquela voz estridente vindo?

Blake riu e deu um tapinha na minha perna. "Ou não, mas, então, que seria de mim."

Pressão na base do meu pau. Talvez se eu fosse realmente bom, ele pegaria uma daquelas mãos e me faria gozar.

Blake pegou meu pau e enfiou algo apertado sobre ele. Não confundi isso como nada, além de um anel peniano.

"Como é que se sente?"

"Bem, eu acho."

A forte vibração fez o bem bastante agradável.

Fortes mãos em meus braços. "Venham comigo!"

Eu queria dizer: *"Eu te seguirei em qualquer lugar, apenas dê-me mais vibração."* Mas optei por: "Claro."

O tapete foi enrolando debaixo dos meus pés descalços. Eu não conseguia lembrar-se da cor para salvar a minha vida, mas o que isso importa? Tomei pequenos passos, talvez trinta.

"Você gosta de ser contido, Donnie?"

O pensamento me intrigou. "Eu não sei, mas, sim, eu acho que eu gostaria."

"Quando um homem é contido, é quase como estar de olhos vendados. Seus olhos não podem ver e suas mãos não podem jogar. Ele permite que você sinta, cheire, prove, e antecipe, sem distração. Acho que a privação aumenta tudo. Ele coloca você à mercê de outro."

À mercê. Tão seca como minha boca tinha estado alguns minutos antes, eu salivava agora. Aquelas palavras me agarraram e não saíram.

Blake retiniu algo próximo a minha orelha. "O que é isso?"

"Metal de algum tipo, eu acho?"

"Bom, mas o que é?"

"Eu não tenho certeza."

"Uma dica." O som da raspagem de metal contra metal, em seguida, um clique distinto.

Meu estômago embrulhou como fez meu pau. "Algemas."

"Muito bom Donnie." As palavras eram como um tapinha agradável na cabeça.

Por trás, Blake virou-me e me curvou para frente sobre algo duro. Ele me levou para a cama? Eu mexi até que eu me ajustei para o desconforto, conforme Blake pegou um braço e envolveu o metal frio ao redor do meu pulso. Em seguida, um cabo, tiniu e outra pulseira contra o metal oco, ah, sim, a cama tinha um estribo de bronze.

Meu outro braço foi igualmente algemado, deixando-me curvado, minha bunda parcialmente exposta.

"Você está confortável?"

"Sim."

"Bom, porque você vai estar consideravelmente menos em alguns momentos."

Meu pau latejava nas malditas palavras. Eu nunca cedi o controle do meu corpo para ninguém antes, e filho da puta, se eu não estava tão excitado, como eu nunca tinha sido.

O anel peniano vibrou novamente.

"Como se sente?"

"Muito bem."

Blake chutou minhas pernas para trás, até que estavam tão afastadas como eu poderia tolerar. Minha parte interna das coxas queimava, mas estando tão vulnerável foi emocionante. As mãos de Blake deslizaram debaixo da minha camisa, até as minhas costas,

então não muito gentil, unhas raspadas em toda a minha pele, devagar, dos ombros até a cintura. Eu não conseguia parar de sorrir.

Gemidos assim como tremores passaram por mim.

Blake rosnou baixo, e eu senti-o até meus dedos do pé. "Oh, você gosta de um pouco duro, não é?"

"Sim." Evidentemente, mais do que um golpe. Eu tinha visto pornografia e vi os caras em couro com suas submissas; eu sempre desejei ser o único preso e amordaçado. Quando as unhas de Blake rasparam sobre a crista da minha bunda, eu me perguntava se eu poderia ser apenas um sub no armário. Eu queria mais e eu não estava em particular sobre o que implicou... Apenas mais.

O corpo de Blake apenas o suficiente perto para eu sentir seu pau. "Nós não queremos enrugar sua roupa agradável." Disse ele quando levantou minha jaqueta e camisa e colocou-os nas minhas costas.

Meu coração batia tão rápido, que eu pensei que eu ia explodir com antecipação.

Blake se ajoelhou atrás de mim e bateu na base do butt plug. "Oh, o que é isso, Donnie?" O anel peniano começou a vibrar novamente, fazendo meus joelhos fracos.

Ele não me deu tempo para se recuperar, antes que se afastasse. “Responda-me.”

Tapa. O aguilhão na minha bunda fazia meus olhos lacrimejarem.

Eu me atrapalhei por uma resposta. "Plug anal."

"Oh menino, você é mau." Blake pegou a base e puxou. "Por que você tem isso empurrado no seu traseiro, Donnie?"

Blake puxando até a queima limpa na minha entrada, meu buraco pulsando como se tentasse recuperar o que havia perdido.

"Eu o uso com frequência. Gosto da maneira como isto se sente."

"Você estragou algumas das minhas diversões. Eu pensei a frente em esticar seu traseiro, assim você estaria pronto para o meu grande pênis." Blake estava tão perto que eu podia sentir seus lábios se moverem contra a minha orelha. "Estou profundamente decepcionado, Donnie."

“Desculpe. Eu só não esperava haver arruinado toda a diversão.”

"Acredito que podemos dispensar isso." Disse Blake quando puxou o brinquedo sem silicone. Os músculos do meu estômago apertado, conforme o meu corpo aclimatou o vazio. Eu ouvi o som de água corrente. Blake arrastou um pano quente sobre o meu pau, e me levou um momento para perceber que estava lavando-me.

Minha cabeça caiu para o meu peito, e eu não pude evitar um gemido.

"Quanto tempo se passou, desde que alguém lavou você?"

“Nunca aconteceu.”

Blake se ajoelhou atrás de mim e correu uma mão úmida e uma seca pelas minhas pernas. Eu inclinei meus quadris ao encontro de seu hálito quente, e, felizmente, ele me recompensou com uma longa e suculenta lambida ao longo do meu vinco.

“Oh, Deus!” Meu gemido era mais alto do que eu tinha previsto, mas porra, que era luxuoso. Eu puxei os punhos, tentando me colocar mais perto de Blake.

Um tapa pungente parou a minha tentativa tola. Nem tudo estava perdido, embora, meu pau respondeu à dor.

Mãos fortes em cada bochecha separaram-me no meio. Blake levou sua língua em mim, e meus joelhos ficaram fracos, quando eu cai contra a cama e nunca Blake disposto a parar. Sua língua, inteligente e molhada circulou, lambeu, e depois entrou, apunhalando e passando a abertura.

"Doce traseiro." Disse Blake, em seguida, bateu numa bochecha.

Minha mente se afastara com o rimming[3], mas o tapa me trouxe de volta ao foco, e tudo parecia certo. A dor realizou um apelo surpreendente. “Doce língua." Eu gemi.

"Diga-me o que você sente Donnie."

---

[4] **Anilingus** (do *ânus* + *Lingus* (Latin *lingere:* a lamber), também escrito **analingus.** Envolve uma variedade de técnicas para estimular o ânus incluindo beijando, lambendo, e deslizando a língua para cima e para baixo da parte interna das bochechas e das nádegas, e dentro e fora do ânus em si. O prazer para o doador é geralmente baseado mais no principio do ato. Anilingus Mutual também pode ser feito na posição chamada 69.

Minha respiração ficou irregular e eu perdi minha linha de pensamento quando os dedos de Blake entraram em mim. "Como eu posso colocar em palavras?"

Ele sondou profundamente, depois lambeu. "Você nunca teve um rim empregado? Que tipo de preguiçosos que você namora?"

Respostas abundaram, mas todas foram perdidas em um redemoinho de sensações conforme o dedo cresceu mais intenso, porra. Blake encontrou minha próstata com uma experiência que eu desejei que eu pudesse engarrafar e vender... Eu seria um milionário, porra, em uma semana. Eu vim na ponta dos pés enquanto ele me atormentava. "Oh, Deus." Eu implorei. "Não pare."

"Conte-me sobre o tipo de caras que você encontra."

Por que tantas perguntas? "Ninguém como você."

"Isso não é uma resposta."

Blake atingiu ao redor e acariciou meu pau pulsando. Quando ele bateu no lado de baixo da minha bunda, puxou meus quadris, e eu cerrei os dentes quando a dor irradiava pelas minhas pernas. "Cristo!"

"Responda à minha pergunta."

Blake esteve tão perto do meu lado, senti seu peito se expandir e contrair a cada respiração.

"Eles são idiotas egoístas, não muito a dar."

Blake passou a mão sobre minha bunda. "Eu sinto muito em ouvir isso, mas me diga, você gosta de dor?"

Um tapa áspero. Eu gemia e recostou-se nele. "Mais, por favor."

"Então você gosta de dor?"

"Sim, porra."

Blake passou as mãos por dentro da frente da minha camisa, parando em meus mamilos, apertando tão duro que contrapus para os dedos.

"Bom menino." Disse Blake no meu ouvido, e nesse momento, a sua aprovação significou tudo.

Então o calor para o meu lado tinha ido embora e eu ouvi um som como um bando de abotoaduras, quando eu estava procurando um par em particular. Blake voltou de pé em cheio contra minhas costas. "Acho que posso ajudá-lo com o seu desejo para a dor, meu amigo. Você está no jogo?"

Meu sim fraco foi roubado de mim, quando Blake serpenteou as mãos em volta do meu corpo e desabotoava minha camisa. Colocou seus quadris contra mim e minha respiração ofegou. Ele estava se divertindo muito, não era apenas um trabalho.

Blake beliscou meu mamilo novamente e puxou rígido, rolando-o mais ou menos entre os dedos. Eu nunca percebi que meus mamilos eram tão sensíveis.

"Quando eu contar até três, eu quero que você tome uma respiração profunda."

"O que você vai fazer?"

"Nada que você não vai gostar. Apenas confie em mim, Donnie. Você precisa disso."

Hesitante como eu estava, não tinha me dirigido errado ainda. "Certo."

Eu fiquei tenso quando a contagem começou. Em três, uma excruciante, dor nos olhos rasgou meu peito. Foda-se, uma braçadeira de mamilo! Antes que eu pudesse me acostumar com a mordida torturante do demônio feroz e pequeno, Blake fez o mesmo no outro lado, em seguida, puxou e aparentemente havia uma corrente presa em cada gancho.

Eu respirei profundamente quando as faíscas de dor mexeram com minha mente. "Filho da puta, isso dói."

"Você vai se acostumar a isto. Um dia você vai implorar por estes grampos."

Blake chegou para meu pau, me colocando um par de lentos golpes, muito necessário. Mesmo tocar esse símbolo valeu à pena a dor que irradiava ao longo do meu peitoral.

Ele redefiniu a minha atenção para minha bunda com toques suaves diversos. "Eu quero avermelhar isto, Donnie. Na sua candidatura não disse que consideraria alguém usando uma raquete ou um cinto nessa bunda bonita?"

Se ele interpôs uma merda a qualquer momento nos próximos, digamos, cinco minutos. "Sim, qualquer coisa, por favor."

"Ansioso, não estamos? Sim, eu entendo." A voz de Blake veio de uma distância. Eu não tinha percebido que ele me deixou. "Mas cada coisa no seu tempo. Você assinou um contrato para uma busca sexual, uma viagem do tipo, certo? Seria injusto da minha parte apressar isto."

"Eu particularmente não lembro as palavras, mas busca, bem longe."

Minhas bolas estavam pulsando e meu pau se sentiu perto de explodir. Quanto tempo isso estava acontecendo? Uma hora, talvez? Parecia mais cinco.

Um som abafado chamou minha atenção e eu virei minha cabeça em direção a isto.

"O que você está ouvindo?" Blake estava de volta ao meu lado. O som não parava.

"Você está batendo na sua perna?"

Blake passou a mão quente sobre minha bunda. "Muito bom. Agora você pode adivinhar o que é que eu estou batendo na minha perna?"

Eu escutei atentamente, mas não havia nada familiar sobre o que ouvi. "Não."

Blake colocou algo duro em meus lábios. "Lamba isso."

Eu coloquei minha língua para fora. Madeira "Uma pá."

O objeto foi embora. "Sim."

O sangue subiu pela minha cabeça, por trás de meus olhos. Se eu tivesse sido capaz de ver, eu teria procurado o visual em que o remo estava, avaliando sua largura e comprimento.

Minha bunda contraiu, enquanto eu imaginava a sensação da madeira golpeando minha carne.

Blake mexeu para o meu outro lado deslizando o remo sobre a minha bunda, então esfregando pequenos círculos sobre uma bochecha. "Acredito que vamos desfrutar tanto esta parte, Donnie. Já me disseram que eu sou muito bom nisso."

A paulada queimando enviou fogo nas minhas veias, pelas minhas pernas e até minhas costas. Meus olhos lacrimejaram, eu gemia e levantei no meu pé, enfiando minha bunda na cama.

Um braço ao meu redor e me puxou firmemente de volta para a posição. "Preciso chamar Aaron para segurá-lo?"

"Aaron?" Eu suspirei.

"Sim, você se lembra daquele cara bonito na recepção? Ele tem uma coisa pelos caras de terno escuro e gravatas azuis."

"Uma coisa." Blake me pegou desprevenido com outro duro golpe da raquete. Um pé saiu do chão e eu mais uma vez me aproximei do estribo.

Agora a outra face picava como o inferno, mas não havia nada que eu queria mais do que outro e outro.

"Isso não vai funcionar." Blake disse, abrindo a porta e gritando por Aaron.

Um momento se passou. Fechei os olhos por baixo da venda e foquei na dor, enquanto eu esperava.

"Ooh, cor muito legal."

Eu tremia com o tom de Aaron.

"Não é, porém? No entanto, ele não está tão vermelho profundo como eu gostaria que fosse, e ele continua se movendo. Você pode distraí-lo enquanto eu adiciono alguma cor?"

"Você não teria me chamado aqui, se eu não pudesse, não é mesmo?"

Ouvi uma risadinha de Aaron, e depois um beijo e um palmada e imaginei que foi a pá impactando o seu traseiro coberto de jeans. O grito de Aaron confirmou minha suspeitas.

Aaron enfiou-se entre mim e o estribo, e depois a boca rodeava meu pau necessitado.

"Oh, meu Deus." Eu gemi. *Esse cara tinha habilidades*.

A mão de Aaron jogou com minhas bolas excitadas, o toque quase doloroso. Ele lambia e chupava, gemendo docemente conforme trabalhou comigo. A mão perita de Blake deixou-se soltar com vários golpes mais, empurrando meu pau profundo na boca de Aaron. O contraste entre a dor e o prazer era tão gritante como fogo e gelo.

Quando Blake parou, assim como Aaron. Eu não podia impedir-se de um gemido de desaprovação: "Não." Era muito cedo para isso ter fim.

"Não se preocupe, meu homem." Disse Blake, e depois passou a mão suave sobre minha bunda inflamada. "Tudo bem. Você esteve como um profissional."

Eu balancei a cabeça, não completamente certo do que dizer. Blake esfregou minhas costas, enquanto Aaron jogava com meu ânus, circulando, enfiando um dedo dentro, depois dois.

"Agora, Donnie." Disse Blake. "Podemos acabar com a sessão agora com uma massagem, ou podemos terminar com uma foda, bem lenta. A escolha é totalmente sua. Eu quero que você tenha tudo o que você espera para sair disso."

Não havia dúvida. "Não estou pronto para isso ter fim. Preciso de mais."

As minhas palavras de desespero bateram, mas eu nunca tinha falado tão honestamente.

"Eu vou fazer você feliz, por que você disse isso." Blake beijou minha testa, e depois se afastou seu calor se foi. Atrás de mim, eu ouvi um cinto sendo puxado através da tela, em seguida, um zíper deslizando sobre seus dentes, lento, como se Blake sabia que eu estava ouvindo e seu progresso e fez para provocar.

"Abra-o amplo para mim, Aaron."

"Com prazer."

Antecipação e arrepios percorreram através de mim, quando Aaron separou minhas bochechas. Seu aperto picava como louco contra a minha carne esfolada, mas isso só intensificou meu desejo pelo pênis de Blake. O rasgo do alumínio, um distintivo em seu próprio direito. O som inconfundível de um preservativo sendo rolado no belo, latejante, e grande pênis. Porra, a imaginação era uma coisa maravilhosa.

Óleo frio deslizou no meu buraco e Blake empurrou com o que senti dois dedos.

"Quanto tempo se passou desde que você teve um homem aqui, Donnie?"

"Demais." Eu disse com uma nota de tristeza.

"Vamos ver o que podemos fazer sobre isso." Ele tirou os dedos e deslizou para casa em um só golpe indolor, os pêlos púbicos dele abrasando minha pele macia. Em retrospecto, eu lamentava ter sido esticada pelo butt plug. Eu teria gostado de ter sentido centímetro a centímetro de Blake em seu caminho, provocando o aperto, sentindo os músculos relaxar contra sua insistência.

Ah, mas o homem tinha a sua própria experiência. Sem pressões e ansiedade; apenas um mover lento contra mim, circulando, retirando, em seguida, deslizando de novo, tudo isso enquanto Aaron fez uma refeição de meu pau. Sua degustação poderia ter sido cômica, se não fosse tão bom.

Eu só percebi que as mãos de Aaron haviam deixado minha bunda quando ele liberou minhas bolas de suas restrições. Sensações conflitantes abundavam quando todo o sangue do meu corpo foi levado para aquele lugar, enquanto Blake começou a bater em mim e Aaron sugando com vigor renovada. Eu queria ver tudo isso acontecendo, mas a cegueira afiada de cada toque, cada movimento.

Com Blake aumentando o ritmo, sua respiração voltou-se para suspiros. Aaron deixou meu pau cair de sua boca, apenas o tempo suficiente para remover o anel do meu pau, em seguida, levou-me de volta para baixo de sua garganta aveludada.

Os dedos de Blake cavados em meus quadris e ele acariciou longo e profundo, o tapa de nossos corpos alto na sala.

"Oh, foda-se." Eu gemi. Eu poderia morrer agora como um homem muito feliz.

Eu segurei o estribo até minhas mãos ferirem. A cama balançou e bateu contra a parede num baque, conforme Blake pontuava cada impulso com um gemido alto. Aaron amordaçado, em seguida, mudou o seu corpo e continuou a oferecer o melhor boquete que eu já tive.

Calor penetrou na minha espinha, disparando cada nervo em seu caminho, antes de se instalar na parte inferior das minhas costas. Cada célula latejava. "Ah, foda, foda-se foda!"

Eu empurrei de volta para Blake, mas seu punho de ferro me segurava o mais próximo possível. Aaron apertou minhas bolas, até que feriu, trazendo-me aos meus dedos do pé. "Filho da puta!" Eu gritei. "Não pare."

Aaron vibrando "Mmm" foi o suficiente para me trazer ao longo da borda. Fogos de artifício explodiram na minha cabeça quando eu deixei jorro após jorro abaixo da garganta de Aaron.

Blake fodia meu traseiro duro e rápido, o cheiro de suor e meu próprio almíscar enchendo meu nariz. Ele gozou com um rugido momentos depois, suas réplicas torturantes através de nós, com Aaron preso ao negócio, sugando-me seco, gemendo e chupando como se apreciasse uma boa refeição.

Meu peito arfava conforme ofegava por ar, ainda segurando o estribo que eu me agarrei nos últimos momentos, do encontro mais emocionante que eu tinha em... Bem, sempre.

Logo cresceu sensível, mas Aaron me lambia com tanta ansiedade, que eu não tinha coragem de pôr um fim a isso.

Quando Blake finalmente acalmou, ele esfregou minhas costas, Aaron acariciando como se fosse um filhote de cachorro bem comportado. Ficamos assim, até nossa respiração retardar, minha deriva de volta ao presente, auxiliadas por suas atenções muito apreciadas.

Apesar de ter apenas momentos antes ansiado por sua presença, quando Aaron deslizou de debaixo de mim e Blake se afastou, eu agradeci a distância para que eu pudesse me recompor. Eles tinham me dado muito que pensar.

O silêncio entre nós era natural depois de tudo que tínhamos partilhado, mas eu era tão cúmplice como eles. Eu não conseguia pensar em nada para dizer. Se eu tivesse um pingo de força, eu teria perguntado se um deles poderia me libertar. Em vez disso, afundei nas amarras, grato pelo seu apoio.

Eu ouvi a água correr, então alguém com um pano quente limpou minha bunda.

"Obrigado!"

Aaron deu uma risadinha. "Não há de que."

Eu tinha ouvido alguns homens rir na minha vida, mas a de Aaron lhe convinha, levantou os quadris e tudo.

O pano desapareceu. Eu ouvi o deslizar de calças sendo arrastadas até as pernas longas. Decepcionante, eu teria gostado de ter visto o pênis maravilhoso que me encheu tão bem.

"Você foi feito para isso, Donnie." O louvor de Blake me deu uma estranha sensação de orgulho, embora eu não conseguisse pensar em nenhuma resposta.

Um punho foi liberado, e depois o outro. Minha camisa e paletó deslizaram sobre minha bunda quando eu estendi a minha altura total. Tanto quanto eu apreciei o artesanato fino do meu alfaiate, o tecido arranhou contra o meu traseiro dolorido. Eu provavelmente não iria sentar-me confortavelmente por alguns dias, mas porra, isso valeu a pena.

Eu percebi a verdadeira extensão do trabalho de Blake com a pá, quando eu toquei a minha bunda e senti o fogo. "Você realmente me deu."

Blake me puxou para um abraço em meus ombros. "Você nasceu para o remo, meu amigo."

Eu queria ver seus rostos. Ver se eu tinha feito uma grande impressão, como eles tinham em mim. Palavras era uma coisa, mas os olhos contavam a história verdadeira. Eu cheguei para remover a venda, mas uma mão me parou.

"Ainda não. Deixe-me tirar isto." Blake chegou dentro da minha camisa aberta. Ele removeu os grampos de mamilo, então esfregou vigorosamente. Como eu tinha esquecido os pequenos mordedores bastardos? Quando o sangue correu nas costas, dor impressionante irradiando por todo meu corpo. Mesmo meu cabelo pirando a doer, mas eu percebi naquele momento... Eu apreciei a dor. Eu queria mais, qualquer que seja a fonte.

Segurei seus braços e montei, enquanto Blake lambia meus mamilos doloridos, depois passou um dedo sobre eles. Sua mão arrastou sobre o meu peito, enquanto ele mordiscava meu maxilar, em seguida, beijou meus lábios brevemente.

"Não sem mim." Disse Aaron, com a mão acariciando meu cabelo.

Seus beijos eram mais experimentais, mas não menos agradáveis. Que maneira agradável de terminar a sessão. Se alguém brincou com a venda, eles não removeram. Quando ambos se afastaram, eu queria chegar, mas ao invés disso eu fiquei ali, nu da cintura para baixo, exposto, fraco, e totalmente saciado.

Ouvi outro beijo suculento e uma risadinha baixa de Aaron.

"E agora?"

Blake riu e esfregou minha bochecha. "O que você diz, Aaron, devemos convidá-lo para se juntar ao Clube Romeo?"

"Eu digo com certeza que sim."

"Clube?"

"Um segredo muito bem guardado das sortes. Para o público em geral, anunciam-se como um serviço de namoro, mas na ocasião, Aaron localiza alguém especial." E outra esfrega suave para a minha mandíbula. "Depois de um pequeno teste, que você passou com distinção, abrimos nosso clube para eles. Você encontrará muitos homens aqui com isto em mente, Donnie, e nós esperamos que você seja um regular."

Eu sorri como um tolo. "Uau! Cara, eu realmente não sei o que dizer. Eu esperava algo completamente diferente."

"Eu espero que você não esteja desapontado."

Eu não pude deixar de rir. "Claro que não, eu definitivamente não estou desapontado."

"Então, eu tomo isso como um sim? Você vai aceitar o nosso convite?"

Eu balancei a cabeça como uma boneca de cabeça bobble. "Isso eu vou, e obrigado, por tudo."

"E graças a você. Você encontrará que as noites de sábado são excelentes por aqui."

"Sim, soa grande. Estarei aqui."

Pés se arrastaram por todo o tapete, em seguida, uma abertura de porta. "Fique o tempo que você precisar." Disse Blake.

"Bom te conhecer, Donnie." Aaron acrescentou com uma risada.

"Acredite em mim, o prazer foi todo meu."

"Vejo você na noite de sábado."

Por um minuto ou dois depois que a porta fechou, eu continuei parado, repetindo tudo o que tinha acontecido. O cheiro de sexo e suor pendurado pesado na sala, e eu queria lembrar cada momento que tinha trazido ao redor.

Eu nunca tinha me sentido especial na minha vida. Merda, eu era apenas um cara comum. Eu levaria o sentimento embora e aproveitar ao máximo o que o Clube Romeo oferecia. Quem sabe, eu poderia encontrar o cara dos meus sonhos aqui.

Com um suspiro, coloquei meu polegar por baixo da venda e deslizei-a, permitindo que a vida real entrasse. O material na minha mão acabou por ser a gravata que Blake estava usando antes. Azul e de seda italiana. Eu encontrei minha calça e a coloquei, minha bunda me lembrando para não ser demasiadamente apressado em aconchegar-me na minha camisa.

Sentei-me cuidadosamente sobre a cadeira de metal e coloquei minhas meias e sapatos. Sim, sentar seria uma cadela por um par de dias, não há dúvida sobre isso.

Depois de abrir a porta, olhei para a cama. As algemas ainda estavam penduradas no estribo e eu não poderia deixar de sorrir e esfregar meus pulsos.

Eu rolei a gravata e empurrei em meu bolso. Blake não estava recebendo-a de volta e um benefício de clube que eu pegaria para mim.

Embora não completamente pronto para sair, eu sabia que devia. Hora de voltar à realidade. Saí para o corredor e me determinei no caminho que me levou para o mundo exterior. Quando passei pelas fotografias na parede, acenei com a cabeça em despedida. "Vejo-te por aí."

Saí para a calçada e me virei para olhar o pequeno sinal na parede que dizia simplesmente: "Romeo."

Enquanto me afastava, uma mola no meu passo, eu não pude deixar de sorrir. Coisa boa que eu tinha decorado as minhas respostas sobre a aplicação. Acontece que, eu faço surpresas de amor.

FIM



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com

Próximo:

